

Brasil é o primeiro país a assumir o compromisso de incluir a cultura oceânica em seu currículo escolar

O curso de especialização em Cultura Oceânica e Sustentabilidade lançado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)¹ representa um marco na educação brasileira, alinhado ao pioneirismo do Brasil como o primeiro país a assumir oficialmente o compromisso de incluir a cultura oceânica em seu currículo escolar. Fruto de uma parceria estratégica entre CAPES, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), o curso é ofertado pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) em colaboração com sete instituições de ensino superior distribuídas ao longo do litoral nacional (UFPA, UFPE, UECE, UFAL, UNIFESP, UFSC e FURG), refletindo a diversidade sociocultural e ecológica do país.

Com carga horária de 360 horas e previsão de início no segundo semestre de 2025, a especialização está voltada a professores das redes públicas do ensino fundamental e médio. Além de abordar os fundamentos da cultura



Lançamento do Currículo Azul - estudo sobre oceano em escolas.

oceânica, a formação integra temas como a conexão entre o oceano, as regiões polares e os biomas terrestres — da Amazônia ao Pantanal, da Caatinga ao Cerrado, dos Campos Sulinos à Mata Atlântica —, explorando ainda a relação com a Economia Azul e as interdependências socioambientais. Ao final do curso, os educadores desenvolverão recursos pedagógicos como trabalhos de conclusão, os quais serão utilizados para ampliar a aprendi-

zagem nas escolas e disseminar a cultura oceânica de forma prática e acessível.

Esta iniciativa inovadora fortalece a construção do Currículo Azul e contribui para que o Brasil avance na consolidação de uma sociedade capaz de reconhecer sua conexão com o oceano, valorizar a Amazônia Azul e assumir comportamentos em prol de um futuro mais justo e sustentável.

Por: Prof. Ronaldo Adriano Christofoletti.

¹ A CAPES é uma fundação do Ministério da Educação (MEC) que tem como missão a expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) no Brasil. Além disso, também atua na formação de professores da educação básica e na promoção da cooperação científica internacional.

Homenagem à Profª Dra. Rosalinda Carmela Montone

A Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) presta homenagem póstuma à pesquisadora Rosalinda Carmela Montone, uma das principais referências acadêmicas nos estudos sobre contaminantes orgânicos no ambiente antártico e em ilhas oceânicas brasileiras, como o Arquipélago São Pedro e São Paulo e a Ilha da Trindade. Graduada em Química pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), com Mestrado em Oceanografia e Doutorado em Química Analítica, ambos pela Universidade de São Paulo (USP), Rosalinda, carinhosamente chamada de "Rosa", foi livre-docente do Instituto Oceanográfico da USP. Também foi vice-coordenadora do Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia Antártico de Pesquisas Ambientais (INCT-APA), coordenadora da Rede-2 de Gerenciamento Ambiental da Baía do Almirantado, na Ilha Rei George, Antártica, e da Rede de Monitoramento Ambiental da área de influência da Estação Antártica Comandante Ferraz. Participou de mais de 20 expedições para a Antártica ao longo de quatro décadas de intensa dedicação ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). Tal dedicação foi reconhecida com uma placa de homenagem do PROANTAR na comemoração dos 20 anos do programa. Rosa também coordenou projetos científicos financiados pelo CNPq e apoiados pela Marinha do Brasil nas principais ilhas oceânicas brasileiras. Sempre entusiasmada com a pesquisa, recentemente ampliou seu campo de atuação para o estudo da poluição marinha por plásticos, aplicando sua vasta expertise em Química Ambiental e Analítica. Contribuiu ativamente para a formação de uma nova geração de pesquisadores antárticos, garantindo a continuidade do monitoramento ambiental da Baía do Almirantado. Sua contribuição no campo dos poluentes orgânicos persistentes (POPs) em escala mundial foi indiscutível. Que as memórias e o legado da Dra. Rosalinda Montone, com sua incansável dedicação à ciência e ao meio ambiente, sigam a inspirar futuras gerações de pesquisadores.



☆ 1961 ✝ 2025

Por: Prof. César de Castro Martins (IO/USP) - coordenador do projeto CARBMET/PROANTAR - pesquisador orientado no Mestrado e Doutorado pela Profª Rosalinda.